



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

**RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E  
OUTROS RESULTADOS RELEVANTES**

**3º QUADRIMESTRE 2009**

**ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E OUTROS RESULTADOS**  
**RELEVANTES**  
**3º QUADRIMESTRE 2009**

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe o seu regimento Interno (Decreto 3.839/2006), segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2009. Além disso, a Coordenadoria de Controle Interno, cumprindo com sua atividade de acompanhamento da execução orçamentária e financeira e dos limites legais e constitucionais apresenta e analisa, também, a situação orçamentária/financeira e os limites constitucionais e legais, aos quais o Município está atrelado.

## **1 METAS FISCAIS**

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizado na Lei Orçamentária Anual, a saber: metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais, as quais encontram-se resumidas no ANEXO A.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

## 1.1 RECEITAS

No que tange a receita o ANEXO A apresenta o valor da receita total arrecadada pelo município e discrimina, também, a Receita Arrecadada pela Prefeitura e a Receita Arrecadada pelo Regime Próprio de Previdência Social.

O Demonstrativo da receita evidenciou uma arrecadação de R\$ 82.994.792,20, sendo R\$ 70.756.879,28 pertencente ao Poder Executivo e R\$ 12.237.912,95 pertencente ao Fundo Previdenciário, verificando-se de forma geral que a receita arrecadada, sobretudo no Poder Executivo, está abaixo das estimativas previstas, conforme destaca o quadro 01.

Receita	Prevista	Executada	Percentual arrecadado
Prefeitura	77.766.000,00	70.756.879,28	90,99%
FPSM	12.160.000,00	12.237.912,92	100,64%
<b>TOTAL</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>82.994.792,20</b>	<b>92,29%</b>

Quadro 01 – Receita Prevista x Receita Arrecadada

Fonte: Balancete da Receita 2009

### 1.1.1 Receita do Poder Executivo

O quadro 02 demonstra um resumo do comportamento das receitas arrecadadas no ano de 2009, evidenciando-se o percentual arrecadado a maior ou a menor em cada uma das principais categorias e subcategorias, bem como a representatividade de cada receita em relação ao total. Destaca-se que as receitas já encontram-se líquidas das deduções do FUNDEB, por restituição, renúncia ou descontos concedidos.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2009	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
<b>Receita Corrente</b>	<b>69.393.411,77</b>	<b>68.558.359,32</b>	<b>-835.052,45</b>	<b>98,80 %</b>	<b>96,89 %</b>
Receita Tributária	10.213.213,00	10.968.137,03	754.924,03	107,39%	15,50%
Impostos	8.508.757,00	8.880.936,08	372.179,08	104,37%	12,55%
Taxas	1.487.826,00	1.855.168,37	367.342,37	124,69%	2,62%
Contribuição de Melhoria	216.630,00	232.032,58	15.402,58	107,11%	0,33%
Receita de Contribuições	1.092.000,00	1.109.973,47	17.973,47	101,65%	1,57%
Receita Patrimonial	480.310,00	765.541,14	285.231,14	159,38%	1,08%
Receita de Serviços	154.364,17	47.049,13	-107.315,04	30,48%	0,07%
Transferências Correntes	55.771.304,60	54.147.643,38	-1.623.661,22	97,09%	76,53%
Transferências da União	24.584.110,20	23.521.280,02	-1.062.830,18	95,68%	33,24%
Transferências do Estado	20.848.313,40	20.280.399,64	-567.913,76	97,28%	28,66%
Transferências dos Municípios	2.000,00	0,00	-2.000,00	0,00%	0,00%
Transferências Multigovernamentais	9.591.500,00	9.332.508,99	-258.991,01	97,30%	13,19%
Transferências de Instituições Privadas	130.000,00	194.364,17	64.364,17	149,51%	0,27%
Transferências de Pessoas	1.000,00	5.198,00	4.198,00	519,80%	0,01%
Transferências de Convênios	614.381,00	813.892,56	199.511,56	132,47%	1,15%
Outros receitas correntes	1.682.220,00	1.520.015,17	-162.204,83	90,36%	2,15%
<b>Receita Capital</b>	<b>8.372.588,23</b>	<b>2.198.519,96</b>	<b>-6.174.068,27</b>	<b>26,26 %</b>	<b>3,11 %</b>
Operações de crédito		136.653,44	136.653,44		0,19%
Amortização de empréstimos	75.200,00	134.437,22	59.237,22	178,77%	0,19%
Alienação de bens	100.000,00	36.700,00	-63.300,00	36,70%	0,05%
Transferências de Capital	8.197.388,23	1.890.729,30	-6.306.658,93	23,07%	2,67%
<b>TOTAL RECEITA PREFEITURA</b>	<b>77.766.000,00</b>	<b>70.756.879,28</b>	<b>-7.009.120,72</b>	<b>90,99 %</b>	<b>100,00 %</b>
<b>TOTAL RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>13.797.307,17</b>	<b>14.581.853,16</b>	<b>784.545,99</b>	<b>105,69 %</b>	<b>20,61 %</b>

Quadro 02: Resumo das receitas arrecadadas

Fonte: Balancete da receita 2009

A arrecadação da Prefeitura somou o montante de R\$ **70.756.879,28**, correspondendo a 85,25% do total da receita até o encerramento de 2009 que foi de R\$ 82.994.792,20, sendo que o restante da receita pertence ao Fundo de Previdência Social do Município – FPSM.

As receitas próprias representadas pelas tributárias, de contribuições, patrimoniais, de serviços, outras receitas correntes, amortização de empréstimos e alienação de bens somaram um total de R\$ **14.581.853,16** e representaram 20,61% do total arrecadado no ano.

Importante destacar que, descontando do valor arrecadado, o valor recebido do IPTU e da Taxa de Lixo de 2010 ainda em 2009 que foi R\$ 1.506.435,02, tem-se um valor arrecadado real de 2009 de R\$ **13.075.418,14**, representando uma arrecadação de 94,77% do valor projetado para as receitas próprias no ano de 2009, com uma arrecadação a menor em relação a projeção de R\$ **721.889,03** representando um déficit na arrecadação própria de 5,23%, abaixo do projetado no segundo quadrimestre que era uma arrecadação a menor de R\$ 1.140.000,00.

De forma mais específica pode-se verificar o seguinte comportamento nas principais fontes de arrecadação própria.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

	Projeção 2009	Arrecadado Acumulado	Arrecadado Acumulado ref. 2010	Total Geral	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
<b>RECEITA PRÓPRIA</b>							
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>10.213.213,00</b>	<b>9.461.702,01</b>		<b>9.790.070,33</b>	<b>-751.510,99</b>	<b>-7,36%</b>	<b>72,36%</b>
<b>IMPOSTOS</b>	<b>8.508.757,00</b>	<b>7.702.869,38</b>		<b>7.702.869,38</b>	<b>-805.887,62</b>	<b>-9,47%</b>	<b>58,91%</b>
IPTU	2.261.755,00	2.196.904,17	1.178.066,70	3.374.970,87	-64.850,83	-2,87%	16,80%
IRRF	1.169.330,00	1.048.347,50		1.048.347,50	-120.982,50	-10,35%	8,02%
ITIBI	1.150.000,00	1.306.173,68		1.306.173,68	156.173,68	13,58%	9,99%
ISS	3.927.672,00	3.151.444,03		3.151.444,03	-776.227,97	-19,76%	24,10%
<b>TAXAS</b>	<b>1.487.826,00</b>	<b>1.526.800,05</b>		<b>1.855.168,37</b>	<b>38.974,05</b>	<b>2,62%</b>	<b>11,68%</b>
Taxa de limpeza pública	634.026,00	620.776,68	328.368,32	949.145,00	-13.249,32	-2,09%	4,75%
Outras taxas	853.800,00	906.023,37		906.023,37	52.223,37	6,12%	6,93%
<b>CONTRIBUIÇÃO MELHORIA</b>	<b>216.630,00</b>	<b>232.032,58</b>		<b>232.032,58</b>	<b>15.402,58</b>	<b>7,11%</b>	<b>1,77%</b>
<b>RECEITA SERVIÇOS</b>	<b>154.364,17</b>	<b>47.049,13</b>		<b>47.049,13</b>	<b>-107.315,04</b>	<b>-69,52%</b>	<b>0,36%</b>
<b>RECEITA CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.092.000,00</b>	<b>1.109.973,47</b>		<b>1.109.973,47</b>	<b>17.973,47</b>	<b>1,65%</b>	<b>8,49%</b>
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>480.310,00</b>	<b>765.541,14</b>		<b>765.541,14</b>	<b>285.231,14</b>	<b>59,38%</b>	<b>5,85%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.682.220,00</b>	<b>1.520.015,17</b>		<b>1.520.015,17</b>	<b>-162.204,83</b>	<b>-9,64%</b>	<b>11,62%</b>
Multas e Juros de Mora	154.820,00	174.234,96		174.234,96	19.414,96	12,54%	1,33%
Indenizações e Restituições	231.800,00	465.916,84		465.916,84	234.116,84	101,00%	3,56%
Receita Dívida Ativa	1.283.600,00	848.153,91		848.153,91	-435.446,09	-33,92%	6,49%
Receitas Diversas	12.000,00	31.709,46		31.709,46	19.709,46	164,25%	0,24%
<b>ALIENAÇÕES</b>	<b>100.000,00</b>	<b>36.700,00</b>		<b>36.700,00</b>	<b>-63.300,00</b>	<b>-63,30%</b>	<b>0,28%</b>
<b>AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS</b>	<b>75.200,00</b>	<b>134.437,22</b>		<b>134.437,22</b>	<b>59.237,22</b>	<b>78,77%</b>	<b>1,03%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.797.307,17</b>	<b>13.075.418,14</b>	<b>1.506.435,02</b>	<b>14.581.853,16</b>	<b>-721.889,03</b>	<b>-5,23%</b>	<b>100,00%</b>

\* A receita de contribuições é composta pela receita de contribuição para a iluminação pública

**Quadro 03 – Comparação previsão x arrecadação receita própria**

Fonte: demonstrativo da Receita e Relatório Setor de Arrecadação

Em uma análise mais pormenorizada da Receita Própria verifica-se que no que tange aos impostos, de forma geral ficaram com uma arrecadação inferior ao projetado em 9,47% em função principalmente da receita de ISSQN. Somente a receita do ITIBI ficou com uma arrecadação acima do projetado em 13,58%, sendo que a receita de IPTU ficou com uma arrecadação 2,87% menor em função, a de IRRF de 10,35% a menos e a de ISSQN com uma arrecadação a menor de 19,76%, sendo esta, como já referido, mais impactante.

Com relação ao IPTU a principal causa da arrecadação a menor foi a projeção de aumento de 10% na proposta orçamentária para 2009, o que não ocorreu pois o projeto não foi aprovado pelo Poder Legislativo. A receita de IRRF apresentou arrecadação a menor em função da mudança das faixas de desconto de IRRF e a receita de ISSQN contou na sua previsão com uma arrecadação de serviços públicos, cartorários e notariais, o que não aconteceu no ano de 2009 em função de impasses judiciais, bem como sofreu também o impacto da crise econômica assim como outros tributos e contribuições da União e do Estado.

Em análise das demais receitas verifica-se que as receitas de taxas, contribuição de melhoria, patrimonial e de amortização de empréstimos alcançaram percentuais de arrecadação superiores ao



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

previsto. Já as receitas de serviços, outras receitas correntes (que inclui a dívida ativa) e alienações ficaram com arrecadação abaixo da previsão em respectivamente 69,52%, 9,64% e 63,30%. No caso da receita de serviços, pode-se dizer que o agravante para a arrecadação a menor foi a arrecadação somente em 2010 da receita de concurso público que somou em torno de R\$ 45.700,00 o que, todavia, não teria revertido a arrecadação a menor apresentada. Por sua vez, em outras receitas correntes o impacto da arrecadação a menor foi a dívida ativa que ficou com uma arrecadação inferior à projeção de 33,92%. Já as receitas de alienações ficaram abaixo da previsão pois foi realizado somente um leilão no ano e nem todos os bens foram arrematados.

Partindo para uma análise das receitas de transferências correntes, estas somaram um total de **R\$ 54.147.643,38**, representando 76,53% da arrecadação total do Município. Em comparação com o valor projetado o valor arrecadado alcançou 97,09%, ficando com uma arrecadação a menor de R\$ 1.623.661,22 (2,91% a menos).

Importante destacar que descontando as antecipações de receita de ICMS e IPVA que foram de R\$ 878.033,00 (R\$ 418.033 de ICMS + R\$ 460.000,00 de IPVA) a arrecadação a menor na receita de transferências chegaria a 2.501.694,22 (4,49% a menos), percentual inferior aos R\$ 3.360.000,00 que estavam sendo projetados.

RECEITA TRANSFERÊNCIAS	Projeção 2009	Arrecadado Acumulado	Arrecadado ref. 2010	Total Geral	Arrecadado - Previsto	% arrecadado
Transferências da União e Estado	<b>55.023.923,60</b>	<b>52.256.155,65</b>		<b>53.134.188,65</b>	<b>-2.767.767,95</b>	<b>-5,03%</b>
FPM	15.261.529,60	13.500.411,70		13.500.411,70	-1.761.117,90	-11,54%
ICMS	17.152.424,00	15.892.164,69	418.033,00	16.310.197,69	-1.260.259,31	-7,35%
IPVA	2.776.800,00	2.763.428,79	460.000,00	3.223.428,79	-13.371,21	-0,48%
IPI EXPORTAÇÃO	569.046,40	356.428,68		356.428,68	-212.617,72	-37,36%
SUS FUNDO A FUNDO	7.410.511,00	7.909.478,29		7.909.478,29	498.967,29	6,73%
FNAS - Fundo Nacional assistência Social	343.742,00	347.384,55		347.384,55	3.642,55	1,06%
FUNDEB	9.591.500,00	9.332.508,99		9.332.508,99	-258.991,01	-2,70%
outras transferências constitucionais e legais União	1.918.370,60	2.154.349,96		2.154.349,96	235.979,36	12,30%
Transferência de convênios	<b>614.381,00</b>	<b>813.892,56</b>		<b>813.892,56</b>	<b>199.511,56</b>	<b>32,47%</b>
Transferências dos Municípios	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>-2.000,00</b>	<b>-100,00%</b>
Transferências de Instituições Privadas	<b>130.000,00</b>	<b>194.364,17</b>		<b>194.364,17</b>	<b>64.364,17</b>	<b>49,51%</b>
Transferência de pessoas	<b>1.000,00</b>	<b>5.198,00</b>		<b>5.198,00</b>	<b>4.198,00</b>	<b>419,80%</b>
<b>TOTAL RECEITA TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>55.771.304,60</b>	<b>53.269.610,38</b>	<b>878.033,00</b>	<b>54.147.643,38</b>	<b>-2.501.694,22</b>	<b>-4,49%</b>

**Quadro 04 – Comparação previsão x arrecadação receita de transferências correntes**

Fonte: estimativas contabilidade atualizadas em agosto

Quanto às receitas de capital, as quais representam 3,11% da arrecadação da prefeitura, somaram **R\$ 2.198.519,96** e apresentaram uma arrecadação de apenas 26,26% do valor projetado. Tal fato deve-se a previsão de R\$ 8.197.388,23 de receita de convênios, sendo que efetivamente ingressou aos cofres públicos 1.872.729,30. O maior impacto foi a não arrecadação da transferência projetada para construção de casas populares na Batisti de R\$ 5.932.600,00



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Concluindo, verificou-se no Poder Executivo uma arrecadação a menor em relação à previsão de R\$ 7.009.120,72, representando uma arrecadação a menor de 9%. Com relação às receitas correntes a arrecadação a menor foi de R\$ 835.052,45 representando uma arrecadação a menor de 1,2%. Já as receitas de capital apresentaram uma arrecadação a menor de R\$ 6.174.068,27 representando uma queda de 73,74% em relação ao projetado.

Por fim, importante se faz mencionar que na receita corrente ocorreram ingressos por antecipação conforme informações da Secretaria da Fazenda de em torno de 2.384.468 (IPTU, IPVA, ICMS, TAXA DE LIXO), sem os quais o Município fecharia com um déficit na arrecadação de em torno de 3.219.520,00 aumentando o percentual de arrecadação a menor de 1,2% para 4,64%. Acrescenta-se ainda que a arrecadação a menor de 3,25 milhões (desconsiderando as receitas recebidas de forma antecipada) ficou abaixo da projeção apresentada no segundo quadrimestre de 4,5 milhões.

### 1.1.2 Receita do Fundo Previdenciário

O fundo de previdência arrecadou R\$ 7.858.084,52, correspondendo a aproximadamente 14,82% da arrecadação total do Município. Em comparação com o valor projetado para o ano de 2009, que foi de R\$ 12.160.000,00, verifica-se uma arrecadação de 64,62% da projeção realizada, o que está dentro da média de arrecadação.

RECEITAS FPSM	Projeção 2009	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	12.160.000,00	12.237.912,82	77.912,82	100,64%	100,00%
Receita Contribuições - servidor	2.421.330,00	2.382.643,07	-38.686,93	98,40%	19,47%
Receita Patrimonial	3.799.694,00	3.980.155,56	180.461,56	104,75%	32,52%
Outras receitas correntes	343.102,00	344.336,63	1.234,63	100,36%	2,81%
Recieta Corrente Intra-orçamentária			0,00		0,00%
Contribuição patronal	2.609.440,00	2.555.391,19	-54.048,81	97,93%	20,88%
Contribuição amortização déficit	2.731.684,00	2.735.493,35	3.809,35	100,14%	22,35%
Contribuição parcelamento débitos	254.750,00	239.893,02	-14.856,98		1,96%
<b>TOTAL RECEITA FPSM</b>	<b>12.160.000,00</b>	<b>12.237.912,82</b>	<b>77.912,82</b>	<b>100,64%</b>	<b>100,00%</b>

#### Quadro 05 – Receita arrecadada Fundo de Previdência Social

Fonte: Balancete da Receita

Com relação ao Fundo de Previdência Social verificou-se que a receita arrecadada ficou um pouco acima do projetado (0,64%) o que equivaleu a em torno de R\$ 77.912,00, sendo que de forma geral todas as receitas estimadas ficaram dentro das expectativas, com exceção da receita de



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

contribuições do servidor e contribuição patronal, as quais tiveram um desempenho um pouco abaixo do projetado.

### 1.1.3 Receita por fonte de recursos

O quadro 06 permite uma visualização resumida da arrecadação da receita pelas principais fontes de recurso.

FONTES DE RECURSO	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADADAÇÃO	% ARRECADADO	COMPOSIÇÃO
Próprio	33.536.382,25	32.484.745,69	-1.051.636,56	96,86%	39,14%
MDE	5.316.559,80	5.102.786,35	-213.773,45	95,98%	6,15%
FUNDEB	9.631.500,00	9.379.051,12	-252.448,88	97,38%	11,30%
ASPS	9.640.182,72	9.006.309,06	-633.873,66	93,42%	10,85%
FPSM	12.160.000,00	12.237.912,92	77.912,92	100,64%	14,75%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	7.841.970,00	8.526.071,30	684.101,30	108,72%	10,27%
Recurso Fundo Municipal Assistência Social	343.842,00	407.253,46	63.411,46	118,44%	0,49%
Demais receitas vinculadas	11.455.563,23	5.850.662,30	-5.604.900,93	51,07%	7,05%
<b>TOTAL</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>82.994.792,20</b>	<b>-6.931.207,80</b>	<b>92,29%</b>	<b>100,00%</b>

#### Quadro 06 – Arrecadação por fonte de recursos

Fonte: Balancete da receita por fonte de recursos

Pode-se verificar que a arrecadação a menor refletiu-se nas principais fontes de receita, a saber recursos próprio, MDE, FUNDEB e ASPs com arrecadações a menor de respectivamente 3,14%, 4,02%, 2,62% e 6,58%. Por sua vez os recursos do FPSM conseguiram alcançar a meta de arrecadação, bem como os recursos do fundo municipal de saúde e assistência social, sendo que tais receitas não possuíam qualquer vínculo com os repasses constitucionais da União e do Estado, os quais causaram o impacto mais significativo na arrecadação a menor.

No que se refere às demais receitas vinculadas, cujo percentual de arrecadação é de apenas 51,07%, afirma-se que estão com sua arrecadação dentro dos valores projetados, pois o baixo percentual de arrecadação deve-se, basicamente, a receita prevista de convênios para investimentos, cuja previsão foi de aproximadamente 8,2 milhões ingressando apenas em torno de 1,9 milhões.

**Em uma análise geral da receita pode-se constatar que enquanto o Poder Executivo apresentou uma arrecadação a menor, principalmente em função das transferências constitucionais, sobretudo o FPM e ICMS, sendo também agravada pela arrecadação a menor nas receitas próprias, o Fundo de Previdência conseguiu atingir a arrecadação prevista. Contudo, cabe mencionar que a arrecadação a menor ficou abaixo das estimativas realizadas durante o ano, o que foi um fator importante no atingimento do equilíbrio orçamentário e conseqüente equil**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

## 1.2 DESPESAS

No que tange a despesa o ANEXO A apresenta o valor da despesa total executada pelo Município e discrimina, também, a Despesa Executada pela Prefeitura e a Despesa Executada pelo Regime Próprio de Previdência Social. Na sequência apresenta-se uma análise detalhada das despesas por Secretaria e por elemento de despesa.

### 1.2.1 DESPESAS POR SECRETARIA

As despesas executadas somaram o total de R\$ 71.842.778,11 considerando o valor empenhado e R\$ 69.165.157,62 considerando o valor liquidado. O quadro a seguir evidencia a divisão dos gastos de acordo com os órgãos de governo.

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Variação Orçamento Inicial	EMPENHADO			LIQUIDADO	
				Total	% empenhado	% participação	Total	% Liq.
<b>ÓRGÃOS DE GOVERNO</b>								
Câmara Municipal de Vereadores	2.142.000,00	2.131.035,76	-0,51%	1.979.454,22	92,89%	2,95%	1.641.329,22	77,02%
Gabinete do Prefeito	1.775.685,00	2.132.974,73	20,12%	2.008.907,41	94,18%	3,00%	1.981.308,86	92,89%
Secretaria de Administração	6.300.031,00	6.419.043,59	1,89%	6.350.375,12	98,93%	9,48%	6.272.732,66	97,72%
Secretaria da Fazenda	3.480.408,00	3.396.726,00	-2,40%	3.324.900,68	97,89%	4,96%	3.301.374,76	97,19%
Secretaria de Educação	17.371.920,03	18.349.625,24	5,63%	16.836.731,47	91,76%	25,12%	16.744.554,81	91,25%
Secretaria de Planejamento e Coordenação Técnica	1.074.793,00	1.026.617,24	-4,48%	962.769,25	93,78%	1,44%	948.933,78	92,43%
Secretaria de Transportes, Obras e Viação	10.806.652,75	10.483.213,69	-2,99%	8.669.309,27	82,70%	12,94%	8.205.437,42	78,27%
Secretaria de Saúde	18.210.517,22	20.389.414,95	11,97%	18.504.265,35	90,75%	27,61%	17.343.821,46	85,06%
Secretaria de Agricultura	2.348.467,00	2.445.400,86	4,13%	1.702.591,98	69,62%	2,54%	1.567.674,09	64,11%
Secretaria de Desenvolvimento Social	8.362.922,00	8.641.025,50	3,33%	2.225.149,69	25,75%	3,32%	2.122.742,95	24,57%
Secretaria Indústria, Comércio e Turismo	1.050.977,00	833.669,00	-20,68%	635.481,52	76,23%	0,95%	630.309,88	75,61%
Secretaria Juventude, Cultura, Desporto e Lazer	2.078.806,00	2.469.541,38	18,80%	1.686.393,89	68,29%	2,52%	1.562.197,39	63,26%
Secretaria do Meio Ambiente	2.341.590,00	2.323.825,12	-0,76%	2.096.764,09	90,23%	3,13%	1.983.056,17	85,34%
Secretaria Geral de Governo	121.231,00	41.403,00	-65,85%	36.578,97	88,35%	0,05%	36.578,97	88,35%
Reserva de Contingência	300.000,00	0,00	-100,00%	0,00		0,00%	0,00	
<b>TOTAL ÓRGÃOS DE GOVERNO</b>	<b>77.766.000,00</b>	<b>81.083.516,06</b>	<b>4,27%</b>	<b>67.019.672,91</b>	<b>82,66%</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.342.052,42</b>	<b>79,35%</b>
<b>FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>								
Despesas com FPSM	4.879.431,00	4.892.731,00	0,27%	4.823.105,20	98,6%	100,0%	4.823.105,20	98,58%
Reserva de contingência do FPSM	7.280.569,00	7.267.269,00	-0,18%	0,00	0,0%		0,00	0,00%
<b>TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>12.160.000,00</b>	<b>12.160.000,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>39,7%</b>		<b>4.823.105,20</b>	<b>39,66%</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>93.243.516,06</b>		<b>71.842.778,11</b>			<b>69.165.157,62</b>	

Quadro 07 – despesas por órgão de governo

Fonte: Demonstrativo da despesa

Em uma análise dos gastos por secretaria verifica-se que a maior parte dos gastos ocorreu na Secretaria de Saúde (27,61%), Educação (25,12%) e Obras (12,94%), sendo que somente estas secretarias são responsáveis por 65,67% dos gastos realizados no ano de 2009. Por outro lado, as



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

Secretarias Geral de Governo; Planejamento e Coordenação Técnica, e de Indústria e Comércio foram as que menos consumiram recursos do orçamento, com participação de, respectivamente, 0,05% e 1,44% e 0,95%. Por sua vez, o Fundo de previdência social gastou no custeio de aposentadorias, pensões, auxílio-doença, salário maternidade, salário-família e despesas administrativas o valor de R\$ 4.823.105,20.

Analisando o gasto total, verifica-se que ficou abaixo do total dos créditos adicionais em 17,34%, sendo que esta folga entre créditos existentes e gastos deu-se em função da contenção de gastos para adequar a despesa a arrecadação a menor que vinha delineando-se e que efetivamente ocorreu, mesmo que em proporção menor do que as estimativas. Importante mencionar que a Secretaria de Desenvolvimento Social apresentou um percentual empenhado bastante inferior ao projetado em função da receita para construção de casas na Batisti orçada em 5,9 milhões não ter sido arrecadada e, logo, não utilizou-se esses créditos.

Abaixo evidencia-se o comportamento dos gastos em cada Secretaria de Governo, bem como no Fundo Previdenciário, podendo-se verificar quanto gastaram em cada elemento de despesa, bem como a variação do orçamento inicial para o orçamento ao final do exercício.

<b>CÂMARA DE VEREADORES ORÇAMENTO</b>						
<b>INICIAL</b>	<b>2.142.000,00</b>			<b>12,00</b>		
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.710.735,76</b>	<b>1.597.763,63</b>	<b>1.594.852,52</b>	<b>93,40%</b>	<b>133.146,97</b>	<b>97,17%</b>
Pessoal e encargos sociais	1.430.535,76	1.356.271,79	1.357.060,68	94,81%	113.022,65	82,68%
Plano de saúde	17.400,00	17.089,08	17.089,08	98,21%	1.424,09	1,04%
Outras despesas de manutenção	262.800,00	224.402,76	220.702,76	85,39%	18.700,23	13,45%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>404.000,00</b>	<b>369.598,58</b>	<b>35.173,58</b>	<b>91,48%</b>	<b>30.799,88</b>	<b>2,14%</b>
Equipamentos e Material permanente	39.000,00	25.568,50	25.568,50	65,56%	2.130,71	1,56%
Obras e instalações	365.000,00	344.030,08	9.605,08	94,25%	28.669,17	0,59%
<b>ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>16.300,00</b>	<b>12.092,01</b>	<b>11.303,12</b>	<b>74,18%</b>	<b>1.007,67</b>	<b>0,69%</b>
Contribuição alíquota especial - déficit atuarial	16.300,00	12.092,01	11.303,12	74,18%	1.007,67	0,69%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.131.035,76</b>	<b>1.979.454,22</b>	<b>1.641.329,22</b>	<b>92,89%</b>	<b>164.954,52</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-10.964,24</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

<b>GABINETE DO PREFEITO ORÇAMENTO INICIAL</b>						
	<b>1.775.685,00</b>					
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.540.606,73</b>	<b>1.438.531,63</b>	<b>1.410.902,58</b>	<b>93,37%</b>	<b>119.877,64</b>	<b>71,21%</b>
Pessoal e encargos sociais	992.510,65	962.764,25	952.536,05	97,00%	80.230,35	48,08%
Outras despesas de manutenção	548.096,08	475.767,38	458.366,53	86,80%	39.647,28	23,13%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>121.006,00</b>	<b>119.322,89</b>	<b>119.322,89</b>	<b>98,61%</b>	<b>9.943,57</b>	<b>6,02%</b>
Equipamentos e Material permanente	121.006,00	119.322,89	119.322,89	98,61%	9.943,57	6,02%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>471.362,00</b>	<b>451.052,89</b>	<b>451.083,39</b>	<b>95,69%</b>	<b>37.587,74</b>	<b>22,77%</b>
Sentenças judiciais - pessoal	246.173,00	246.107,95	246.137,95	99,97%	20.509,00	12,42%
Sentenças judiciais - indenizações	133.485,00	130.931,23	130.931,73	98,09%	10.910,94	6,61%
Sentenças judiciais - investimentos	91.704,00	74.013,71	74.013,71	80,71%	6.167,81	3,74%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.132.974,73</b>	<b>2.008.907,41</b>	<b>1.981.308,86</b>	<b>94,18%</b>	<b>167.408,95</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>357.289,73</b>					

<b>ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>						
	<b>6.300.031,00</b>					
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>2.422.556,89</b>	<b>2.449.450,54</b>	<b>2.371.928,08</b>	<b>101,11%</b>	<b>204.120,88</b>	<b>37,81%</b>
Pessoal e encargos sociais	1.266.453,35	1.223.332,18	1.223.332,18	96,60%	101.944,35	19,50%
Plano de saúde	523.285,00	523.283,85	523.283,85	100,00%	43.606,99	8,34%
Outras despesas de manutenção	632.818,54	702.834,51	625.312,05	111,06%	58.569,54	9,97%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>172.649,20</b>	<b>172.226,44</b>	<b>172.106,44</b>	<b>99,76%</b>	<b>14.352,20</b>	<b>2,74%</b>
Equipamentos e Material permanente	100.861,20	100.568,55	100.568,55	99,71%	8.380,71	1,60%
Obras e instalações	71.788,00	71.657,89	71.537,89	99,82%	5.971,49	1,14%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>3.823.837,50</b>	<b>3.728.698,14</b>	<b>3.728.698,14</b>	<b>97,51%</b>	<b>310.724,85</b>	<b>59,44%</b>
Contribuição alíquota especial - déficit atuarial	2.715.384,00	2.722.290,49	2.722.290,49	100,25%	226.857,54	43,40%
Amortização empréstimo Fundo Previdência	249.750,00	239.893,02	239.893,02	96,05%	19.991,09	3,82%
Contribuição ao PASEP	858.703,50	766.514,63	766.514,63	89,26%	63.876,22	12,22%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>6.419.043,59</b>	<b>6.350.375,12</b>	<b>6.272.732,66</b>	<b>98,93%</b>	<b>529.197,93</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>119.012,59</b>					

<b>FAZENDA ORÇAMENTO INICIAL</b>						
	<b>3.480.408,00</b>					
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.502.105,00</b>	<b>1.441.720,77</b>	<b>1.418.194,85</b>	<b>95,98%</b>	<b>120.143,40</b>	<b>42,96%</b>
Pessoal e encargos sociais	1.038.525,00	1.029.287,97	1.029.287,97	99,11%	85.774,00	31,18%
Outras despesas de manutenção	463.580,00	412.432,80	388.906,88	88,97%	34.369,40	11,78%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>35.000,00</b>	<b>31.701,20</b>	<b>31.701,20</b>	<b>90,57%</b>	<b>2.641,77</b>	<b>0,96%</b>
Equipamentos e Material permanente	35.000,00	31.701,20	31.701,20	90,57%	2.641,77	0,96%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>1.859.621,00</b>	<b>1.851.478,71</b>	<b>1.851.478,71</b>	<b>99,56%</b>	<b>154.289,89</b>	<b>56,08%</b>
Juros e encargos da dívida	543.121,00	536.703,79	536.703,79	98,82%	44.725,32	16,26%
Amortização da dívida	1.316.500,00	1.314.774,92	1.314.774,92	99,87%	109.564,58	39,83%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>3.396.726,00</b>	<b>3.324.900,68</b>	<b>3.301.374,76</b>	<b>97,89%</b>	<b>277.075,06</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-83.682,00</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

<b>EDUCAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>17.371.920,03</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>17.207.524,01</b>	<b>16.101.744,06</b>	<b>16.062.759,51</b>	<b>93,57%</b>	<b>1.341.812,01</b>	<b>95,93%</b>
Pessoal e encargos sociais	11.440.154,39	11.209.748,38	11.208.692,90	97,99%	934.145,70	66,94%
Plano de saúde	438.761,00	405.071,56	405.071,56	92,32%	33.755,96	2,42%
Outras despesas de manutenção	5.328.608,62	4.486.924,12	4.448.995,05	84,20%	373.910,34	26,57%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.142.101,23</b>	<b>734.987,41</b>	<b>681.795,30</b>	<b>64,35%</b>	<b>61.248,95</b>	<b>4,07%</b>
Equipamentos e Material permanente	202.974,00	50.192,08	50.192,08	24,73%	4.182,67	0,30%
Obras e instalações	659.139,23	404.807,33	398.277,90	61,41%	33.733,94	2,38%
Auxílios	279.988,00	279.988,00	233.325,32	100,00%	23.332,33	1,39%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>18.349.625,24</b>	<b>16.836.731,47</b>	<b>16.744.554,81</b>	<b>91,76%</b>	<b>1.403.060,96</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>977.705,21</b>					

<b>PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO TÉCNICA</b>		<b>1.074.793,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>958.353,00</b>	<b>896.853,75</b>	<b>888.456,43</b>	<b>93,58%</b>	<b>74.737,81</b>	<b>93,63%</b>
Pessoal e encargos sociais	659.133,00	649.135,10	649.135,10	98,48%	54.094,59	68,41%
Outras despesas de manutenção	299.220,00	247.718,65	239.321,33	82,79%	20.643,22	25,22%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>68.264,24</b>	<b>65.915,50</b>	<b>60.477,35</b>	<b>96,56%</b>	<b>5.492,96</b>	<b>6,37%</b>
Auxílios	10.964,24	10.964,24	10.964,24	100,00%	913,69	1,16%
Equipamentos e Material permanente	57.300,00	54.951,26	49.513,11	95,90%	4.579,27	5,22%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.026.617,24</b>	<b>962.769,25</b>	<b>948.933,78</b>	<b>93,78%</b>	<b>80.230,77</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-48.175,76</b>					

<b>TRANSPORTES, OBRAS E VIAÇÃO</b>		<b>10.806.652,75</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>8.776.454,54</b>	<b>7.972.096,58</b>	<b>7.715.971,50</b>	<b>90,84%</b>	<b>664.341,38</b>	<b>94,03%</b>
Pessoal e encargos sociais	4.073.360,40	3.815.617,82	3.815.617,82	93,67%	317.968,15	46,50%
Outras despesas de manutenção	4.703.094,14	4.156.478,76	3.900.353,68	88,38%	346.373,23	47,53%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.706.759,15</b>	<b>697.212,69</b>	<b>489.465,92</b>	<b>40,85%</b>	<b>58.101,06</b>	<b>5,97%</b>
Equipamentos e Material permanente	102.800,00	55.102,16	55.102,16	53,60%	4.591,85	0,67%
Auxílios	10.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obras e instalações	1.593.959,15	642.110,53	434.363,76	40,28%	53.509,21	5,29%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>10.483.213,69</b>	<b>8.669.309,27</b>	<b>8.205.437,42</b>	<b>82,70%</b>	<b>722.442,44</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-323.439,06</b>					

<b>SAÚDE ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>18.210.517,22</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>19.385.621,02</b>	<b>18.248.925,54</b>	<b>17.088.917,65</b>	<b>94,14%</b>	<b>1.520.743,80</b>	<b>98,53%</b>
Pessoal e encargos sociais	7.238.321,53	6.876.720,22	6.874.120,20	95,00%	573.060,02	39,63%
Outras despesas de manutenção	12.147.299,49	11.372.205,32	10.214.797,45	93,62%	947.683,78	58,90%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.003.793,93</b>	<b>255.339,81</b>	<b>254.903,81</b>	<b>25,44%</b>	<b>21.278,32</b>	<b>1,47%</b>
Equipamentos e Material permanente	374.158,55	237.141,55	236.705,55	63,38%	19.761,80	1,36%
Auxílios	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
Indenizações e Restituições	13.831,38	13.831,38	13.831,38	100,00%	1.152,62	0,08%
Obras e instalações	615.804,00	4.366,88	4.366,88	0,71%	363,91	0,03%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>20.389.414,95</b>	<b>18.504.265,35</b>	<b>17.343.821,46</b>	<b>90,75%</b>	<b>1.542.022,11</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>2.178.897,73</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

<b>AGRICULTURA ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>2.348.467,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.673.764,74</b>	<b>1.435.052,45</b>	<b>1.300.134,56</b>	<b>85,74%</b>	<b>119.587,70</b>	<b>82,93%</b>
Pessoal e encargos sociais	590.024,74	539.684,59	539.684,59	91,47%	44.973,72	34,43%
Outras despesas de manutenção	1.083.740,00	895.367,86	760.449,97	82,62%	74.613,99	48,51%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>769.966,18</b>	<b>265.869,59</b>	<b>265.869,59</b>	<b>34,53%</b>	<b>22.155,80</b>	<b>16,96%</b>
Equipamentos e Material permanente	302.700,00	179.461,14	179.461,14	59,29%	14.955,10	11,45%
Auxílios	20.000,00	19.000,00	19.000,00	95,00%	1.583,33	1,21%
Contribuições	17.737,18	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obras e instalações	290.629,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Concessão de empréstimos	138.900,00	67.408,45	67.408,45	48,53%	5.617,37	4,30%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>1.669,94</b>	<b>1.669,94</b>	<b>1.669,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>139,16</b>	<b>0,11%</b>
Indenizações e restituições	1.669,94	1.669,94	1.669,94	100,00%	139,16	0,11%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.445.400,86</b>	<b>1.702.591,98</b>	<b>1.567.674,09</b>	<b>69,62%</b>	<b>141.882,67</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>96.933,86</b>					

<b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>8.362.922,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.849.200,03</b>	<b>1.754.183,73</b>	<b>1.657.072,99</b>	<b>94,86%</b>	<b>146.181,98</b>	<b>78,06%</b>
Pessoal e encargos sociais	513.741,07	506.332,25	506.332,25	98,56%	42.194,35	23,85%
Outras despesas de manutenção	1.335.458,96	1.247.851,48	1.150.740,74	93,44%	103.987,62	54,21%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>6.407.825,47</b>	<b>86.965,96</b>	<b>81.669,96</b>	<b>1,36%</b>	<b>7.247,16</b>	<b>3,85%</b>
Equipamentos e Material permanente	75.615,47	48.565,96	43.269,96	64,23%	4.047,16	2,04%
Auxílios	25.600,00	25.600,00	25.600,00	100,00%	2.133,33	1,21%
Obras e instalações	6.306.610,00	12.800,00	12.800,00	0,20%	1.066,67	0,60%
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>384.000,00</b>	<b>384.000,00</b>	<b>384.000,00</b>		<b>32.000,00</b>	
Aquisição de Imóveis	320.000,00	320.000,00	320.000,00		26.666,67	
Concessão de Empréstimos e Financ.	64.000,00	64.000,00	64.000,00		5.333,33	
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>8.641.025,50</b>	<b>2.225.149,69</b>	<b>2.122.742,95</b>	<b>25,75%</b>	<b>185.429,14</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>278.103,50</b>					

<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b>		<b>1.050.977,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>	<b>Acumulado</b>			<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>702.977,33</b>	<b>573.672,32</b>	<b>568.500,68</b>	<b>81,61%</b>	<b>47.806,03</b>	<b>90,19%</b>
Pessoal e encargos sociais	177.989,00	174.964,75	174.964,75	98,30%	14.580,40	27,76%
Outras despesas de manutenção	524.988,33	398.707,57	393.535,93	75,95%	33.225,63	62,44%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>130.691,67</b>	<b>61.809,20</b>	<b>61.809,20</b>	<b>47,29%</b>	<b>5.150,77</b>	<b>9,81%</b>
Equipamentos e Material permanente	37.300,00	35.549,20	35.549,20	95,31%	2.962,43	5,64%
Aquisição imóveis	30.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Contribuições	54.291,67	26.260,00	26.260,00			
Concessão empréstimos e financiamentos	9.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>833.669,00</b>	<b>635.481,52</b>	<b>630.309,88</b>	<b>76,23%</b>	<b>52.956,79</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-217.308,00</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

<b>CULTURA, ESPORTES E TURISMO</b>		<b>2.078.806,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>		<b>Acumulado</b>		<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.325.150,29</b>	<b>1.280.221,96</b>	<b>1.237.837,26</b>	<b>96,61%</b>	<b>106.685,16</b>	<b>79,24%</b>
Pessoal e encargos sociais	381.404,29	377.740,73	377.740,73	99,04%	31.478,39	24,18%
Outras despesas de manutenção	943.746,00	902.481,23	860.096,53	95,63%	75.206,77	55,06%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.144.357,00</b>	<b>406.137,84</b>	<b>324.326,04</b>	<b>35,49%</b>	<b>33.844,82</b>	<b>20,76%</b>
Equipamentos e Material permanente	52.790,00	52.207,40	52.207,40	98,90%	4.350,62	3,34%
Auxílios	7.000,00	6.910,00	6.910,00	98,71%	575,83	0,44%
Obras e instalações	1.084.567,00	347.020,44	265.208,64	32,00%	28.918,37	16,98%
<b>ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>34,09</b>	<b>34,09</b>	<b>34,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,84</b>	<b>0,00%</b>
Indenizações e Restituições	34,09	34,09	34,09	100,00%	2,84	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.469.541,38</b>	<b>1.686.393,89</b>	<b>1.562.197,39</b>	<b>68,29%</b>	<b>140.532,82</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>390.735,38</b>					

<b>MEO AMBIENTE ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>2.341.590,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>		<b>Acumulado</b>		<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>2.238.235,12</b>	<b>2.035.282,89</b>	<b>1.921.574,97</b>	<b>90,93%</b>	<b>169.606,91</b>	<b>96,90%</b>
Pessoal e encargos sociais	704.202,82	654.979,04	654.979,04	93,01%	54.581,59	33,03%
Outras despesas de manutenção	1.534.032,30	1.380.303,85	1.266.595,93	89,98%	115.025,32	63,87%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>85.590,00</b>	<b>61.481,20</b>	<b>61.481,20</b>	<b>71,83%</b>	<b>5.123,43</b>	<b>3,10%</b>
Equipamentos e Material permanente	85.590,00	61.481,20	61.481,20	71,83%	5.123,43	3,10%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>2.323.825,12</b>	<b>2.096.764,09</b>	<b>1.983.056,17</b>	<b>90,23%</b>	<b>174.730,34</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>-17.764,88</b>					

<b>SECRETARIA GERAL DE GOVERNO ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>121.231,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>		<b>Acumulado</b>		<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhad</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>38.403,00</b>	<b>33.728,97</b>	<b>33.728,97</b>	<b>87,83%</b>	<b>2.810,75</b>	<b>1,70%</b>
Pessoal e encargos sociais	34.303,00	32.975,90	32.975,90	96,13%	2.747,99	1,66%
Outras despesas de manutenção	4.100,00	753,07	753,07	18,37%	62,76	0,04%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>3.000,00</b>	<b>2.850,00</b>	<b>2.850,00</b>	<b>95,00%</b>	<b>237,50</b>	<b>0,14%</b>
Equipamentos e Material permanente	3.000,00	2.850,00	2.850,00	95,00%	237,50	0,14%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>41.403,00</b>	<b>36.578,97</b>	<b>36.578,97</b>	<b>88,35%</b>	<b>3.048,25</b>	<b>1,85%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>-79.828,00</b>					

<b>FUNDO DE PREVIDÊNCIA ORÇAMENTO INICIAL</b>		<b>12.160.000,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>		<b>Acumulado</b>		<b>%</b>	<b>Méida Mensa</b>	<b>Composição</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhado</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto liquidado</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.892.731,00</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>98,58%</b>	<b>482.310,52</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	12.800,00	8.068,52	8.068,52	63,04%	806,85	0,17%
Aposentadorias e pensões	4.549.431,00	4.529.919,81	4.529.919,81	99,57%	452.991,98	93,92%
Outros benefícios previdenciários	320.000,00	278.795,74	278.795,74	87,12%	27.879,57	5,78%
Outras despesas de manutenção	10.500,00	6.321,13	6.321,13	60,20%	632,11	0,13%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>4.892.731,00</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>98,58%</b>	<b>482.310,52</b>	<b>100,00%</b>

Pelos quadros demonstrativos de gastos de cada Órgão de Governo pode-se perceber o comportamento dos gastos em cada Secretaria considerando os principais elementos de despesa, bem como pode-se evidenciar que enquanto algumas secretarias reduziram seu orçamento inicialmente



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

previsto outras ampliaram o orçamento por conta do superávit financeiro do ano anterior, de recursos extras recebidos, bem como da utilização de créditos de secretarias que não o utilizaram.

Mais importante ainda é mencionar que os gastos totais nos diferentes órgãos de Governo foram inferiores à receita arrecadada, mesmo esta tendo frustrado. Tal comportamento deve-se às medidas de contenção adotadas visando manter o equilíbrio orçamentário e, sobretudo financeiro da gestão.

### 1.2.2 DESPESA POR ELEMENTO

Em uma análise dos gastos por elemento de despesa pode-se verificar conforme o quadro 08 a seguinte situação abrangendo os gastos da Prefeitura e do Poder Legislativo:

TOTAL SECRETARIAS ORÇAMENTO INICIAL + RESERVA CONTINGÊNCIA		77.766.000,00					
DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado			%	Média	Composição	Composição
	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto empenhado	Em relação à receita
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>61.331.687,46</b>	<b>57.259.228,82</b>	<b>55.270.832,55</b>	<b>93,36%</b>	<b>4.771.602,40</b>	<b>85,44%</b>	<b>80,92%</b>
Pessoal e encargos sociais	30.540.659,00	29.409.554,97	29.396.460,16	96,30%	2.450.796,25	43,88%	41,56%
Plano de saúde	979.446,00	945.444,49	945.444,49	96,53%	78.787,04	1,41%	1,34%
Outras despesas de manutenção	29.811.582,46	26.904.229,36	24.928.927,90	90,25%	2.242.019,11	40,14%	38,02%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>13.565.172,69</b>	<b>3.701.586,93</b>	<b>3.013.121,10</b>	<b>27,29%</b>	<b>308.465,58</b>	<b>5,52%</b>	<b>5,23%</b>
Equipamentos e Material permanente	1.590.095,22	1.054.663,09	1.043.492,94	66,33%	87.888,59	1,57%	1,49%
Obras e instalações	10.987.496,38	1.826.793,15	1.196.160,15	16,63%	152.232,76	2,73%	2,58%
Auxílios	353.552,24	342.462,24	295.799,56	96,86%	28.538,52	0,51%	0,48%
Contribuições	72.028,85	26.260,00	26.260,00	36,46%	2.188,33	0,04%	0,04%
Concessão de empréstimos	212.000,00	131.408,45	131.408,45	61,99%	10.950,70	0,20%	0,19%
Aquisição de imóveis	350.000,00	320.000,00	320.000,00	91,43%	26.666,67	0,48%	0,45%
Despesas especiais	<b>6.186.655,91</b>	<b>6.058.857,16</b>	<b>6.058.098,77</b>	<b>97,93%</b>	<b>504.904,76</b>	<b>9,04%</b>	<b>8,56%</b>
Contribuição alíquota especial - déficit atuarial	2.731.684,00	2.734.382,50	2.733.593,61	100,10%	227.865,21	4,08%	3,86%
Amortização empréstimo Fundo Previdência	249.750,00	239.893,02	239.893,02	96,05%	19.991,09	0,36%	0,34%
Contribuição ao PASEP	858.703,50	766.514,63	766.514,63	89,26%	63.876,22	1,14%	1,08%
Sentenças judiciais - pessoal	246.173,00	246.107,95	246.137,95	99,97%	20.509,00	0,37%	0,35%
Sentenças judiciais - indenizatórias	133.485,00	130.931,23	130.931,73	98,09%	10.910,94	0,20%	0,19%
Sentenças judiciais - desapropriação	91.704,00	74.013,71	74.013,71	80,71%	6.167,81	0,11%	0,10%
juros e encargos da dívida	543.121,00	536.703,79	536.703,79	98,82%	44.725,32	0,80%	0,76%
Amortização da dívida pública	1.316.500,00	1.314.774,92	1.314.774,92	99,87%	109.564,58	1,96%	1,86%
Indenizações e restituições	15.535,41	15.535,41	15.535,41	100,00%	1.294,62	0,02%	0,02%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO ATUAL</b>	<b>81.083.516,06</b>	<b>67.019.672,91</b>	<b>64.342.052,42</b>	<b>82,66%</b>	<b>5.584.972,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,72%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>3.317.516,06</b>						

#### Quadro 08 – Despesas por elemento de despesa

Fonte: Anexo II da despesa

Observa-se que do total das despesas da Prefeitura e do Poder Executivo empenhadas no ano de 2009 43,88% foi com folha de pagamento e encargos dos servidores ativos, 1,41% com plano de saúde e 40,14% em demais despesas de manutenção o que soma um gasto com manutenção diretamente relacionado à prestação dos serviços públicos de 85,44%.



## Estado do Rio Grande do Sul Prefeitura Municipal de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

Por sua vez, as despesas especiais, que também são despesas de manutenção, mas que não causam no momento atual benefícios diretos à prestação dos serviços públicos, tais como o custeio do déficit atuarial do fundo previdenciário, a alíquota patronal dos inativos e pensionistas, a amortização do empréstimo junto ao fundo de previdência do município, o pagamento do PASEP, as sentenças judiciais, a amortização e juros da dívida pública, bem como as indenizações e restituições diversas representaram 9,04% dos gastos do município.

Assim, somando estes dois percentuais, pode-se dizer que a manutenção da máquina pública representou 94,48% do total dos gastos realizados. Do restante dos recursos, 5,52%, foi aplicado em investimentos em obras e instalações, aquisição de equipamento e materiais permanentes, repasse de recursos a entidades na forma de auxílios e contribuições para realização de obras e equipação e repasse de recursos na forma de empréstimos. Logo somente em investimentos próprios abrangendo obras e instalações realizadas pela Prefeitura, aquisição de imóveis e equipação o percentual foi de 4,77%.

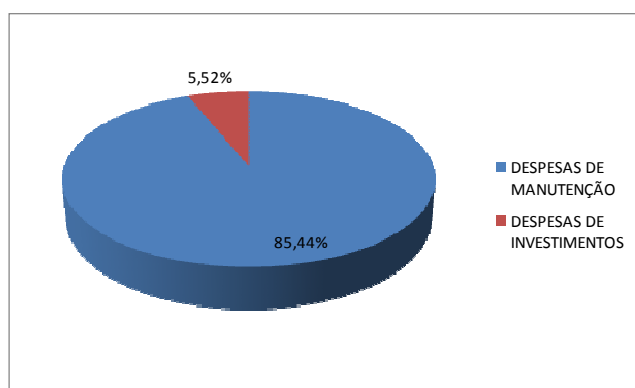


Gráfico 01 – Despesa Manutenção x Investimentos

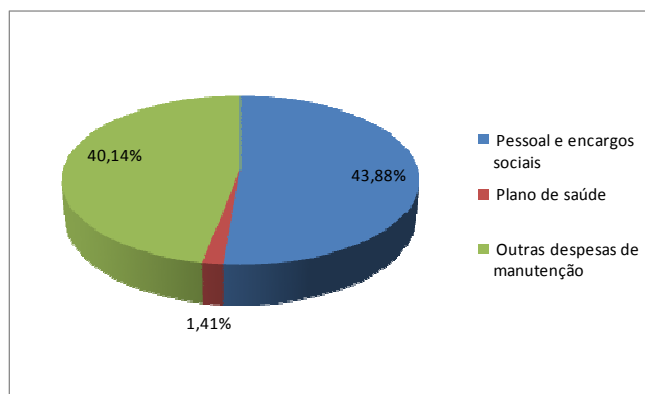


Gráfico 02 – Composição despesa de manutenção



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

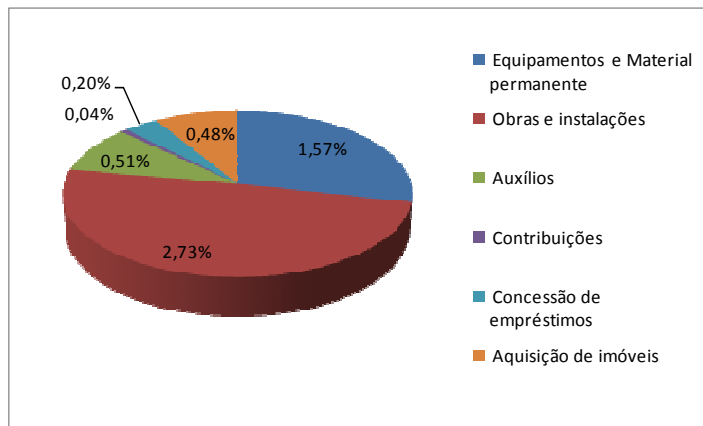


Gráfico 03 – Composição despesa investimentos

Comparando com a receita arrecadada, pode-se dizer que 94,72% da receita arrecadada no ano foi aplicada através da realização de empenhos. Acrescenta-se ainda que da receita arrecadada no ano 89,48% está comprometida em despesas de manutenção e 5,23% em investimentos, considerando as despesas empenhadas. O restante (5,28%) encontra-se livre para a realização de despesas, o que representa o superávit orçamentário alcançado, o qual será posteriormente analisado.

Os gastos do Fundo de Previdência social foram basicamente no custeio de aposentadorias e pensões (93,92%), outros benefícios previdenciários (5,78%) e gastos administrativos (0,30%).

DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado			%	Média Mensal	Composição
	Orçamento	Empenhado	Liquidado			
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.892.731,00</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>98,58%</b>	<b>482.310,52</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	12.800,00	8.068,52	8.068,52	63,04%	806,85	0,17%
Aposentadorias e pensões	4.549.431,00	4.529.919,81	4.529.919,81	99,57%	452.991,98	93,92%
Outros benefícios previdenciários	320.000,00	278.795,74	278.795,74	87,12%	27.879,57	5,78%
Outras despesas de manutenção	10.500,00	6.321,13	6.321,13	60,20%	632,11	0,13%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO FPSM	7.267.269,00					
<b>TOTAL DESPESAS MAIS RESERVA</b>	<b>12.160.000,00</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>4.823.105,20</b>	<b>39,66%</b>	<b>482.310,52</b>	<b>100,00%</b>

Tendo em vista a análise dos gastos por elemento de despesa pode-se concluir que do valor gasto 94,48% foi aplicado em despesas de manutenção e encargos especiais, enquanto somente 5,52% foi aplicado em investimentos, sendo que este percentual reduz para 4,77% se descontarmos os investimentos que consistiram em repasses a entidades ou empréstimos. É um percentual baixo de investimento se comparado ao ano de 2008 que chegou a aproximadamente 12% da despesa liquidada no



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

referido ano. Cabe destacar que isso se deve em grande parte às consequências da crise econômica sobre as finanças municipais que frustraram a arrecadação e, com isso, a capacidade de investimento.

### 1.2.3 CRÉDITOS ADICIONAIS

No que se refere às despesas é importante destacar que o orçamento inicial foi aumentado em R\$ 3.317.516,06, sendo que tal aumento tem como origem a abertura de créditos adicionais por excesso de arrecadação estimado em alguns recursos com vinculação específica e superávit financeiro do ano anterior.

Créditos Adicionais		Fonte de Recursos			
Suplementares	Especiais	Redução Orçamentária	Excesso Arrecadação	Operações de Crédito	Superávit Financeiro
14.404.449,36	2.738.166,97	13.825.100,27	2.422.114,99	0,00	895.401,07

#### Quadro 09 – Créditos adicionais

Fonte: Leis e decretos, balancete de verificação

A abertura de créditos adicionais foi acompanhada bimestralmente pela Auditoria identificando-se as inconformidades e solicitando-se a regularização, sendo que a maior parte foi regularizada. Destaca-se ainda que em análise dos créditos suplementares abertos por conta da lei orçamentária verificou-se um percentual de suplementação de 13,70% da receita orçada e 14,85% da receita realizada, abaixo dos 15% autorizados pelo poder Legislativo através da Lei Orçamentária.

### 1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário constante no ANEXO A abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia deve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

	Meta	Realizado 1º quadrimestre	Realizado 2º quadrimestre	Realizado 3º quadrimestre	Avaliação
Poder Executivo	1.708.176,00	5.387.171,51	5.867.945,62	5.011.396,46	Dentro da meta proposta
FPSM	-3.799.694,00	-1.475.332,11	2.741.045,21	-3.980.155,56	Dentro da meta proposta
TOTAL	-2.091.518,00	3.911.839,40	3.126.900,41	1.031.240,90	Dentro da meta proposta

Quadro 10 – Resultado Primário

O resultado primário fechou o exercício dentro da meta, pois o resultado primário consolidado pode ser negativo em até R\$ 2.091.518,00 sendo que ficou positivo em R\$ 1.031.240,90 após desconto da Resultado Previdenciário. Para os Poderes Executivo/Legislativo projetou-se um resultado primário de R\$ 1.708.176,00 e apurou-se no um resultado de R\$ 5.011.396,46. Por sua vez, para o Fundo Previdenciário projetou-se um resultado primário de -3.799.694,00 e apurou-se no ano de 2010 um resultado de R\$ -3.980.155,56.

Verifica-se que os Poderes Executivo/Legislativo ficaram com um resultado primário bastante acima da meta, o que teve como principal motivo o fato de, apesar da arrecadação ter ficado abaixo da projeção em 9%, as despesas empenhadas representaram uma economia em relação ao projetado mais créditos adicionais de 17,34%. Já o Fundo de Previdência Social apresentou um resultado primário um pouco abaixo da meta proposta em função, principalmente de a rentabilidade das aplicações terem alcançado um valor um pouco superior ao que foi projetado, contudo ficou dentro dos 20% permitidos para variação da meta. De forma consolidada verificou-se a superação da meta de resultado primário projetada para o exercício.

#### 1.4 RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto à instituições financeiras reduzida da sobra de recurso financeiros após deduzidas as obrigações de curto prazo.

Conforme projeções, o montante da Dívida Consolidada Líquida poderia aumentar de 2008 para 2009, conforme meta fixada em até 1.284.241,43, verificando-se que a mesma reduziu em 3.368.057,99 atingindo a meta projetada. Destaca-se que projetou-se que o Município poderia contratar até o montante de R\$ 2.500.000,00 em novas dívidas, sendo que tal contratação não aconteceu e motivou esta diferença



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

---

entre o resultado alcançado e o resultado projetado. Outro fator que contribuiu para a redução da dívida foi o aumento de recursos disponíveis em mais de 2 milhões em relação ao valor projetado.

### **1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA**

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FAP, adotando-se os critérios da STN.

Projetou-se que o Município encerraria o exercício com uma dívida de longo prazo de R\$ 7.310.012,43, sendo que encerrou-se o ano com uma dívida de R\$ 4.809.540,25, ficando dentro da meta. A significativa diferença entre o valor projetado e o executado deve-se ao fato de ter-se previsto a contratação de financiamento de R\$ 2.500.000,00, o que não ocorreu.

## **2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

O comportamento das metas fiscais está diretamente relacionado com o resultado orçamentário e o resultado financeiro, sendo a análise da situação orçamentária e financeira de fundamental importância para uma avaliação objetiva do desempenho da gestão fiscal.

### **2.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

O resultado orçamentário representa a diferença entre o total da receita efetivamente recebida no ano de 2009 e o total da despesa contratada no ano de 2009, sendo que o mesmo foi apresentado no ANEXO A consolidado (Prefeitura + Regime de Previdência Social do Município) e em separado, evidenciando o Resultado Orçamentário auferido pela Prefeitura e o Resultado Orçamentário auferido pelo Regime de Previdência Social do Município (FPSM), seguindo uma análise mais detalhada.

No encerramento do exercício de 2009 o Município apresentou um superávit orçamentário consolidado, considerando a despesa empenhada, de R\$ 11.152.014,09. Analisando o Superávit orçamentário de forma não consolidada apresenta-se a seguinte situação:



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Descrição	Receita realizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Resultado Orçamentário	
				Pelo empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura	70.756.879,28	67.019.672,91	64.342.052,42	3.737.206,37	6.414.826,86
FPSM	12.237.912,92	4.823.105,20	4.823.105,20	7.414.807,72	7.414.807,72
<b>TOTAL</b>	<b>82.994.792,20</b>	<b>71.842.778,11</b>	<b>69.165.157,62</b>	<b>11.152.014,09</b>	<b>13.829.634,58</b>

**Quadro 11 – Resultado Orçamentário**

Fonte: Balancetes Receita x Despesa

A prefeitura, após o esforço para contingenciamento de gastos, conseguiu encerrar o ano com um superávit orçamentário de R\$ 3.737.206,37, sendo que somente no recurso próprio de livre movimentação este superávit foi de R\$ 2.679.479,52, superávit esse que não seria possível caso não houvesse adiantamentos de receita no mês de dezembro referente a IPTU 2010, Taxa de Lixo 2010, Cota-parte IPVA e Cota-parte ICMS que somaram R\$ 2.385.000,00. O Fundo de Previdência também encerrou o ano superavitário, superando o resultado estimado em R\$ 134.238,72.

## 2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os Poderes Executivo, Legislativo e Fundo de Previdência Social do Município apresentaram a seguinte situação no que tange as contas a pagar comparadas com os recursos financeiros existentes no encerramento do exercício:

Descrição Situação Financeira	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Saldo em caixa bancos 31/12/2009	8.494.127,69	375.398,07	44.206.065,50
(-) Despesas a pagar anos anteriores	-928.380,47	0,00	0,00
(-) Obrigações 2009 extra-orçamentárias	-484.938,36	0,00	0,00
(-) Restos a pagar 2009 processados (liquidados)	-1.242.889,47	-8.047,98	-5.045,47
(-) Restos a pagar 2009 não processados (empenhados)	-2.339.495,49	-338.125,00	0,00
Total a pagar	-4.995.703,79	-346.172,98	-5.045,47
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>3.498.423,90</b>	<b>29.225,09</b>	<b>44.201.020,03</b>
Somente em recursos próprios o superávit financeiro é de R\$ 2.189.542,49			

**Quadro 12 – Situação financeira**

Fonte: Demonstrativos contábeis

Em uma análise pormenorizada da situação financeira, pode-se afirmar que o Município encerrou o exercício de 2009 com equilíbrio financeiro em todas as fontes de recursos.

Abordando a análise por fonte de recursos observa-se que existem algumas fontes que apesar de deficitárias, possuem recursos vinculados a receber referente a convênios firmados. No que se refere as fontes de recursos com maior movimentação pode-se verificar que o superávit financeiro no recurso



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

próprio foi de R\$ 2.189.542,49, no MDE foi de 288.302,19 e no FUNDEB foi de R\$ 12.820,45. Já no recurso ASPS não sobraram recursos financeiros, uma vez que houve um repasse adicional do recurso próprio para a cobertura das obrigações tendo em vista que projetou-se uma aplicação de 18% da receita de impostos e transferências e o gasto chegou a quase 20% considerando a despesa empenhada. A situação financeira das demais fontes pode ser verificada no ANEXO B.

Por fim, importante mencionar no que se refere à situação financeira que o Município fechou o ano com superávit financeiro em função principalmente da contenção de gastos realizada e da antecipação de receitas de 2010 que somou R\$ 2.385.000,00.

### 3 LIMITES LEGAIS

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e alcance do equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.

Descrição	Valores em 30/04/09	Percentual aplicado 2007	Percentual aplicado 2008	Percentual aplicado 2009	Obrigatoriedade Legal/Limite Legal
Receita Corrente líquida	R\$ 67.677.979,24				
Gastos com Pessoal executivo	R\$ 26.931.063,94	36,69%	35,94%	39,79%	54% RCL
Gastos com Pessoal legislativo	R\$ 1.311.056,59	1,71%	1,61%	1,94%	6% RCL
Gastos em manutenção e desenvolvimento do ensino	R\$ 13.609.382,05	25,82%	25,47%	26,88%	25% impostos e transferências
Gastos em saúde	R\$ 9.511.066,67	18,35%	17,72%	19,04%	15% impostos e transferências
Dívida consolidada líquida STN TCE	R\$ 0,00	1,85% 0,91%	_____	_____	120% RCL
Operações de Crédito	136.653,44	5,13%	0,93%	0,20%	16% RCL
Amortização Operações crédito	R\$ 1.851.478,71	4,16%	3,90%	2,74%	11,5% RCL

#### Quadro 13 - Principais Limites Legais e Constitucionais, 2007, 2008 e 2009

Fonte: Demonstrativos contábeis, RVE e papéis de trabalho

Pode-se verificar a adequação do Município a todos os limites legais e constitucionais por ocasião do encerramento do exercício. Cabe ainda mencionar que verificou-se uma elevação nos gastos com pessoal em relação à RCL tanto no executivo quanto no legislativo, o que ocorreu em função da



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

frustração da receita, enquanto os gastos com pessoal apresentaram crescimento em função de novas contratações, do reajuste anual e do próprio crescimento vegetativo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista as análises realizadas pode-se verificar a frustração da receita do ano de 2009 em um percentual geral de 9% em relação a previsão, sendo 4,64% na receita corrente se descontados os ingressos de receitas de competência de 2010 e 73,74% na receita de capital uma vez que o valor de aproximadamente 6 milhões previsto para a construção da casas na Vila Batisti não se concretizou.

Por outro lado, o Município através do contingenciamento de gastos conseguiu promover a limitação das despesas dentro da capacidade de arrecadação encerrando o exercício com superávit orçamentário, o qual refletiu-se também em uma situação financeira superavitária em todos os recursos, com exceção de algumas transferências e convênios cujos valores a receber foram inscritos no ativo.

Assim, com relação às metas fiscais pode-se dizer que a receita ficou abaixo da projeção, as despesas foram gastas dentro da capacidade de arrecadação, os resultados nominal, primário e montante da dívida apresentaram-se dentro da meta, concluindo-se pelo atingimento das metas fiscais propostas.

No que tange aos índices de gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino, ações e serviços públicos em saúde, pessoal e endividamento público, os mesmos apresentaram-se dentro dos limites constitucionais e legais.

É o relatório de avaliação das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2009.

Venâncio Aires, em 31 de janeiro de 2010.

**Juliana Luisa Marcuzzo**

*Auditora Interna*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

***ANEXO A – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS***



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

ANEXO A - METAS FISCAIS - ANO 2009					
Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 30/04/2009	Situação em 31/08/2009	Situação em 31/12/2009	Avaliação em 31/12/2009
<b>Receita Arrecadada</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>26.899.509,38</b>	<b>53.048.741,67</b>	<b>82.994.792,20</b>	A arrecadação da receita foi de 91% do valor previsto para o poder executivo e 100,64% para o fundo de previdência.
Receita arrecadada Prefeitura	77.766.000,00	23.198.835,66	45.190.657,15	70.756.879,28	Com relação ao Poder Executivo verificou-se uma arrecadação a menor em relação à previsão de R\$ 7.009.120,72, representando uma arrecadação a menor de 9%. Com relação às receitas correntes a arrecadação a menor foi de R\$ 835.052,45 representando uma arrecadação a menor de 1,2%. Já as receitas de capital apresentaram uma arrecadação a menor de R\$ 6.174.068,27 representando uma queda de 73,74% em relação ao projetado. Importante mencionar que na receita corrente ocorreram ingressos por antecipação conforme informações da Secretaria da Fazenda de em tomo de 2.384.468 (IPTU, IPVA, ICMS, TAXA DE LIXO), sem os quais o Município fecharia com um déficit na arrecadação de em tomo de 3.219.520,00, representando uma arrecadação a menor de 4,64% na receita corrente, valor inferior a arrecadação a menor projetada em 4,5 milhões.
Receita arrecadada FAP	12.160.000,00	3.700.673,72	7.858.084,52	12.237.912,92	Com relação ao Fundo de Previdência Social verificou-se que a receita arrecadada ficou um pouco acima do projetado (0,64%) o que equivaleu a em torno de R\$ 77.912,00, sendo que de forma geral todas as receitas estimadas ficaram dentro das expectativas.
<b>Despesa Executada</b>	<b>89.926.000,00</b>	<b>22.484.333,90</b>	<b>46.455.415,28</b>	<b>71.842.778,11</b>	
Despesa executada Prefeitura	77.466.000,00	21.122.564,58	43.584.310,17	67.019.672,91	O poder executivo empenhou 82,66% do valor orçado e o Fundo de Previdência 98,60%. A redução no valor empenhado em relação ao previsto deu-se em função da necessidade de contingenciamento de gastos tendo em vista a expectativa de não confirmação da arrecadação da receita estimada para o ano em consequência dos reflexos da crise financeira.
Despesa executada FAP	4.879.431,00	1.361.769,32	2.871.105,11	4.823.105,20	
Reserva contingência - FPSM	7.280.569,00	0,00	0,00	0,00	
Reserva contingência - geral	300.000,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>7.280.569,00</b>	<b>4.415.175,48</b>	<b>6.593.326,39</b>	<b>11.152.014,09</b>	
Resultado Orçamentário Prefeitura	0,00	2.076.271,08	1.606.346,98	3.737.206,37	A Prefeitura, após o esforço para contingenciamento de gastos, conseguiu encerrar o ano com um superávit orçamentário de R\$ 3.737.206,37, sendo que somente no recurso próprios de livre movimentação esta superávit foi de R\$ 2.679.479,52, superávit esse que não seria possível caso não houvesse adiantamentos de receita no mês de dezembro. O Fundo de Previdência também encerrou o ano superavitário, superando o resultado estimado em R\$ 134.238,72.
Resultado Orçamentário FPSM	7.280.569,00	2.338.904,40	4.986.979,41	7.414.807,72	
<b>Resultado Nominal</b>	<b>1.284.241,43</b>	<b>-2.368.466,63</b>	<b>-2.982.539,50</b>	<b>-3.368.057,99</b>	
	31/12/08	30/4/09	31/8/09	31/12/09	
Dívida consolidada	5.956.238,35	5.708.530,19	5.284.365,89	4.809.540,25	O montante da Dívida Consolidada Líquida pode aumentar de 2008 para 2009, conforme meta fixada em até 1.284.241,43, verificando-se que a mesma reduziu em 3.368.057,99 atingindo a meta projetada. Destaca-se que projetou-se que o Município poderia contratar até o montante de R\$ 2.500.000,00 em novas dívidas, sendo que tal contratação não aconteceu e motivou esta diferença entre o resultado alcançado e o resultado projetado. Outro fator que contribuiu para a redução da dívida foi o aumento de recursos disponíveis em mais de 2 milhões em relação ao valor projetado.
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)	8.061.265,55	10.182.024,02	10.371.932,59	10.282.625,44	
Disponibilidades e haveres financeiros	9.562.190,07	12.182.367,91	11.853.438,92	11.679.251,64	
- Restos a pagar processados	-1.500.924,52	-2.000.343,89	-1.481.506,33	-1.396.626,20	
(=) dívida consolidada líquida	-2.105.027,20	-4.473.493,83	-5.087.566,70	-5.473.085,19	
<b>Resultado Primário**</b>	<b>-2.091.518,00</b>	<b>6.250.743,80</b>	<b>8.114.099,82</b>	<b>8.446.048,62</b>	Está dentro da meta, pois o resultado primário consolidado pode ser negativo em até R\$ 2.091.518,00 sendo que ficou positivo em R\$ 1.031.240,90 após desconto da Resultado Previdenciário. Para os Poderes Executivo/Legislativo projetou-se um resultado primário de R\$ 1.708.176,00 e apurou-se no um resultado de R\$ 5.011.396,46. Por sua vez, para o Fundo Previdenciário projetou-se um resultado primário de -3.799.694,00 e apurou-se no ano de 2010 um resultado de R\$ -3.980.155,56. Verifica-se que os Poderes Executivo/Legislativo ficaram com um resultado primário bastante acima da meta, o que teve como principal motivo o fato de, apesar da arrecadação ter ficado abaixo da projeção em 9%, as despesas empenhadas representaram uma economia em relação ao projetado mais créditos adicionais de 17,34%. Já o Fundo de Previdência Social apresentou um resultado primário um pouco abaixo da meta proposta em função, principalmente de a rentabilidade das aplicações terem alcançado um valor um pouco superior ao que foi projetado, contudo ficou dentro dos 20% permitidos para variação da meta. De forma consolidada verificou-se a superação da meta de resultado primário projetada para o exercício.
<b>Resultado Primário - superávit do FPSM</b>	<b>-2.091.518,00</b>	<b>3.911.839,40</b>	<b>3.126.900,41</b>	<b>1.031.240,90</b>	
Receitas Fiscais Líquidas	85.542.796,00	25.039.196,32	49.633.983,96	78.066.046,55	
Despesas Fiscais Líquidas	-87.634.314,00	-18.788.452,52	-41.519.884,14	-69.619.997,93	
Saldo de exercícios anteriores					
<b>Montante dívida pública</b>	<b>7.310.012,43</b>	<b>5.708.530,19</b>	<b>5.284.365,89</b>	<b>4.809.540,25</b>	Projetou-se que o Município encerraria o exercício com uma dívida de longo prazo de R\$ 7.310.012,43, sendo que encerrou-se o ano com uma dívida de R\$ 4.809.540,25, ficando dentro da meta. A significativa diferença entre o valor projetado e o executado deve-se ao fato de ter-se previsto a contratação de financiamento de R\$ 2.500.000,00, o que não ocorreu.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

***ANEXO B – SITUAÇÃO FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS***



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

FONTE	RECURSO	SALDO	EMPENHO RESTOS	EMPENHO LIQUIDADOS	DEPOSITOS - CRÉDITOS	EMPENHOS	SUPERA VIT/DEFICIT	INSCRIÇÃO
		RECURSO	ANOS ANTERIORES	A PAGAR DE 2009	A RECEBER	A LIQUIDAR	FINANCEIRO	CRÉDITOS A RECEBER
1	<b>RECURSOS PRÓPRIO-LIVRE</b>	3.578.946,66	60.346,90	411.144,88	-	847.912,39	2.699.542,49	
1	<b>REC. PRÓPRIO-LIVRE CAMAR</b>	375.398,07	-	8.047,98	-	338.125,00	29.225,09	
		-	-	-	-	-	0,00	
1111	<b>ALIENAÇÕES - LIVRE</b>	41.775,97	-	-	-	-	41.775,97	
1111	<b>ALIENAÇÕES - EDUCAÇÃO</b>	32.487,17	-	-	-	-	32.487,17	
		-	-	-	-	-	0,00	
50	<b>RPPS</b>	44.206.065,50	-	5.045,47	-	-	44.201.020,03	
		-	-	-	-	-	0,00	
	<b>RECURSOS EDUCAÇÃO</b>	-	-	-	-	-	0,00	
20	MDE	468.911,17	8.525,02	140.908,8	-	311.75,78	288.302,19	
30	FUNDEF	-	-	-	-	-	0,00	
31	FUNDEB	66.640,36	-	6.101,75	-	47.718,16	12.820,45	
1012	PNAE CONTRAPARTIDA ESTADO	-	-	-	-	-	0,00	
1015	TRANSPORTE ESCOLAR ESTADO	62.732,06	-	62.732,06	-	-	0,00	
1016	PNAE/FNDE-MERENDA ESCOLAR	40.277,24	23136	24.705,30	-	1.492,79	13.847,79	
1033	FNDE TRANSPORTE ESCOLAR	-	-	-	-	-	0,00	
1035	SALARIO EDUCAÇÃO	266.646,88	-	60.265,68	-	-	206.381,20	
1057	PDDE	166,08	-	37,91	-	126,52	165	
1065	PNAC - MERENDA CRECHES	17.307,53	-	11.693,37	-	115,36	5.498,80	
1073	TRANSP.ESCOLAR UNIAO	7.271,29	-	-	-	-	7.271,29	
1077	CONVENIOS LEITOS	30.978,04	-	15.719,66	-	8.564,68	6.693,70	
1084	PRADEM	9.840,98	-	-	-	-	9.840,98	
1088	EJA	-	-	-	-	-	0,00	
1093	PROG.ALFABETIZA R.G.	-	-	-	-	-	0,00	
1102	CONVENIO MATERIAL DIDATICO	-	-	-	-	-	0,00	
1125	PNAP - PREESCOLA	6.486,76	-	2.426,55	-	479,00	3.581,21	
1130	CONVENIO Nº 0830471/2007 - PROIN	12.814,06	-	-	-	-	12.814,06	
1151	ALIMENTAÇÃO EJA - PNAEN	8.973,15	-	3.157,54	-	446,06	5.369,55	
1152	ALIMENT.ENSINO MEDIO-PNAMN	3.921,48	-	128,08	-	205,30	3.588,10	
1155	PEATE	23.588,70	-	22.287,00	-	-	1301,70	
		-	-	-	-	-	0,00	
	<b>RECURSOS SAÚDE</b>	-	-	-	-	-	0,00	
40	ASPS	542.011,14	37.623,35	64.602,41	-	439.785,38	0,00	
1028	ICCN - PAB VARIÁVEL	-	-	-	-	-	0,00	
1064	TRANSF.M MUNICIPIOS	-	-	-	-	-	0,00	
1072	CONV.147/2003	-	-	-	-	-	0,00	
1078	PRIMEIRA INFANCIA MELHOR	-	-	-	-	-	0,00	
1086	TERM.O COM PR.0812005	-	-	-	-	-	0,00	
1087	CONSULTA POPULAR 03/04	-	-	-	-	-	0,00	
1096	SOS FRALDAS	-	-	-	-	-	0,00	
1100	INTERNAÇÃO	-	-	-	-	-	0,00	
1104	CONV.4705/04 SAÚDE	48.974,59	-	-	-	-	48.974,59	
4001	VIGIL.SANIT.M MUNICIPIO	35.929,06	-	810,00	-	17.558,50	17.560,56	
4000	MUNICIPIO RESOLVE	-	-	-	-	-	0,00	
4020	CIRURGIA ELETIVA	-	-	-	-	-	0,00	
4030	INVERNO GAUCHO	-	-	-	-	-	0,00	
4050	AFB ESTADO	21.027,69	142,80	12.520,75	-	5.430,60	2.933,54	
4070	SAUDE MENTAL ESTADO	-	-	-	-	-	0,00	
4080	PACS - ESTADO	11.367,50	207,50	11.160,00	-	-	0,00	
4090	PSF - ESTADO	73,30	-	-	-	-	73,30	
4110	SAUDE BUCAL ESTADO	0,09	-	-	-	-	0,09	
4150	TUBERCULOSE	-	-	-	-	-	0,00	
4190	VIGIL.SANITARIA-ESTADO	-	-	-	-	-	0,00	
1124	CAPS AD MUNICIPIOS	225,00	-	-	-	-	225,00	
4232	CONS.POPULAR 2004/05	-	-	-	-	-	0,00	
4510	PAB FIXO	431.550,47	206,50	38.325,73	-	56.614,35	336.403,89	
4520	PSF - PAB VARIÁVEL	14.850,70	-	-	-	-	14.850,70	
4530	PACS - PAB VARIÁVEL	64.863,79	569,76	25.865,96	-	-	38.428,07	
4540	FRAÇÃO SAÚDE BUCAL	0,10	-	-	-	-	0,10	
4590	TETO FINANC.-MAC	181.136,46	-	75.906,21	-	353.066,35	-247.836,10	402.250,35
4650	INTEGRASUS	(0,00)	-	-	-	10.574,57	-10.574,57	10.574,57
4680	IAC	-	-	-	-	22.995,24	-22.995,24	22.995,24
4690	FAEC	86.016,76	-	98.861,19	-	199.942,40	-212.784,83	212.832,42
4710	ECD-TETO EPIDEMIOLOGIA	22.952,33	-	1382,00	-	2.129,03	19.441,30	
4730	VACINAÇÃO	3.283,80	-	-	-	-	3.283,80	
4750	VIGILANCIA - MAC VISA	29,46	-	-	-	-	29,46	
4760	VIGILANCIA SANIT- PAB VARIÁVEL	6.900,80	-	50,00	-	4.697,67	2.153,13	
4770	FARMACIA BASICA/PAB VARIÁVEL	65.166,26	-	19.061,90	-	44.179,62	1.924,74	
4840	FARMACIA POPULAR	24.123,59	-	447,66	-	2.505,17	21.170,76	
4911	cadastro - SUS	27,50	-	-	-	-	27,50	
4930	INCENTIVO A IMPLANTAÇÃO - CAP	3.754,53	-	55,00	-	965,01	2.734,52	
4931	CONVENIO 817/2005 FNS	-	-	-	-	-	0,00	
4935	cr.026560728/08/ms/posto saude	15.440,10	-	-	-	-	15.440,10	



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal de Venâncio Aires**  
**Coordenadoria de Controle Interno**

FONTE	RECURSO	SALDO	EMPENHO RESTOS	EMPENHO LIQUIDADOS	DEPOSITOS - CRÉDITOS	EMPENHOS	SUPERA VIT/DEFICIT	INSCRIÇÃO
		RECURSO	ANOS ANTERIORES	A PAGAR DE 2009	A RECEBER	A LIQUIDAR	FINANCEIRO	CRÉDITOS A RECEBER
<b>RECURSOS ASSISTENCIA SOCIAL</b>		-	-	-	-	-	0,00	-
1007	FM DCA	43.018,55	-	1000,00	-	720,00	41298,55	-
1008	PAC - PSB INFANCIA	57.257,74	54,82	11.697,16	-	35.755,11	9.750,65	-
1009	PEAS/ASEMA	-	-	-	-	-	0,00	-
1014	PETI	10.020,46	54,58	395,00	-	892,50	8.218,38	-
1042	CONV.1718/01/FUNASA-APAE	-	-	-	-	-	0,00	-
1067	EVENTOS FMAS	5.439,67	-	-	-	-	5.439,67	-
1091	PROGRAMA SENTINELA	5.720,12	-	3.338,94	-	4.496,80	7.884,38	-
1094	CADASTRO BOLSA FAM.	23.738,64	-	3.799,90	-	4.392,51	5.546,23	-
1097	EAUTORES	-	-	-	-	-	0,00	-
1099	FUNCOMEN	6.848,63	-	950,00	-	-	5.898,63	-
1101	CONV.4371/2005-SEHADUR	-	-	-	-	-	0,00	-
1113	PPD/PSE ASSIT.ESPECIAL	-	-	10.121,50	-	10.121,50	-20.243,00	20.243,00
1119	FUNDO MUNICIPAL HABITAÇÃO	34.320,33	-	-	-	-	34.320,33	-
1120	PROGRAMA EM ANCI PAR	-	-	-	-	-	0,00	-
1131	Conv.0235261-23/2007/MC	19.597,50	-	-	-	-	19.597,50	-
1132	CONV.0229811-47/2007/MC-BAIRRO	4.862,06	262.939,31	-	-	-	-258.077,25	258.726,00
1133	CONVENIO 0251041812008 M.IN. CID	47.321,95	22.870,90	-	-	-	24.451,05	-
1134	EM ANCI PAR II	-	-	-	-	-	0,00	-
1135	CONV.0256771-33/MC	331.939,47	334.118,60	-	-	-	-2.179,13	6.156,03
1153	EM ANCI PAR III	34.441,24	-	2.628,74	-	1.644,96	30.167,54	-
<b>RECURSOS AGRICULTURA</b>		-	-	-	-	-	0,00	-
1006	PROMAGRO	176.302,66	-	-	-	-	176.302,66	-
1090	PRODESA CR.0171353-61/2004	-	-	-	-	-	0,00	-
1118	CONV.0199909-64/MDA	-	-	-	-	-	0,00	-
1123	PATRULHA AGRICOLA	-	-	-	-	-	0,00	-
1147	CONV.0258514-56/2008-COZINHA INI	104.388,11	-	-	-	-	104.388,11	-
1149	CONV.0261485-60/2008-AOUS.CAMIN	99.030,41	-	97.500,00	-	-	1.530,41	-
<b>RECURSO INDUSTRIA,COMERCIO E</b>		-	-	-	-	-	0,00	-
1013	PRODEM	25.597,65	-	-	-	-	25.597,65	-
1116	CR.194161-22/MC/AV.IND	-	-	-	-	-	0,00	-
<b>RECURSO PLANEJAMENTO</b>		-	-	-	-	-	0,00	-
1010	FUNREBOM	58.014,01	208,90	615,00	-	1.265,77	55.924,34	-
<b>RECURSO MEIO AMBIENTE</b>		-	-	-	-	-	0,00	-
1011	FMMA	53.629,33	-	-	-	-	53.629,33	-
<b>RECURSO SECRET.OBRAS</b>		-	-	-	-	-	0,00	-
1070	CIDE	59.789,96	-	-	-	-	59.789,96	-
1076	CIP	170.506,71	-	486,46	-	84.026,41	85.993,84	-
1098	TRANS.REC.UNIVERSAL	1.133,50	-	-	-	-	1.133,50	-
1110	PROVIAS	-	-	-	-	-	0,00	-
1117	CONV.0199070-36-06 PAV. JOSÉ DUA	-	-	-	-	-	0,00	-
1121	CONVENIO EMPRESAS	-	-	-	-	-	0,00	-
1036	FUNDOPIMES	0,00	-	-	-	-	0,00	-
1122	CONV. SEDAI	-	-	-	-	-	0,00	-
1146	CONV.0257540-50/2008/MT	-	-	-	-	97.500,00	-97.500,00	97.500,00
1154	MULTA DE TRANSITO	13.570,42	-	-	-	-	13.570,42	-
<b>SECRET. JUVENTUDE</b>		-	-	-	-	-	0,00	-
1071	CR.0166992-95/2004/ME GINÁSIO LIN	-	-	-	-	-	0,00	-
1074	CONV.075/04 E.M. THOMAS PEREIR	-	-	-	-	-	0,00	-
1080	CONV.0168620-37/04/ME GINÁSIO CO	-	-	-	-	-	0,00	-
1081	CONV.0168632-71/04/ME QUADRA ES	-	-	-	-	-	0,00	-
1105	CONV.0185617-44/ME/2005 GINÁSIO	-	-	-	-	-	0,00	-
1108	EVENTO FENACHIM	3.675,94	-	-	-	-	3.675,94	-
1114	CONV.0195766-66/ME/CEF/06 GINÁS	0,00	-	-	-	-	0,00	-
1115	CONV.0196528-99/ME-UAMVA	0,00	-	-	-	-	0,00	-
1126	CONV.0235819-55/2007/ME-TAQUAR	15.665,74	10.700,00	-	-	-	4.965,74	-
1127	CONV.0246470-82/2007/ME-OLAVO B	12.119,89	10.013,20	-	-	-	2.106,69	-
1128	CONV.0230952-75/2007/ME-VILA AR	12.856,99	9.106,97	-	-	-	3.750,02	-
1129	CONV.0243226-44/2007/ME-VILA AF	52.836,97	100.000,00	-	-	-	-47.163,03	50.000,00
1136	CONV.0263327-82/2008-ME-GRAO P	156.072,08	-	-	-	-	156.072,08	-
1150	CONV.0265812-18/2008/ME-CICLOVIA	-	-	-	-	-	0,00	-
<b>8001 EXTRA-ORÇAMENTÁRIA PRO</b>		484.938,36	-	-	484.938,36	-	0,00	-
<b>TOTAL</b>		53.075.591,26	928.380,47	1.255.982,92	484.938,36	2.677.620,49	47.728.669,02	1081277,61